



Estudo 8

Submeter-se a Deus para resistir ao diabo

Em Marcha, 2015.1
IGREJA METODISTA
ASA NORTE 406

Roteiro

1- Introdução

2- Fundamento Bíblico

3- Conclusão

1. Introdução

Voce entende a finalidade da tentação na vida cristã?

1. Texto de referência

Mateus 4: 1-5 (ARC)

1 Então foi conduzido Jesus pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo. 2 E, tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome;

3 E, chegando-se a ele o tentador, disse: Se tu és o Filho de Deus, manda que estas pedras se tornem em pães.

4 Ele, porém, respondendo, disse: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.

5 Então o diabo o transportou à cidade santa, e colocou-o sobre o pináculo do templo,

6 E disse-lhe: Se tu és o Filho de Deus, lança-te de aqui abaixo; porque está escrito: Que aos seus anjos dará ordens a teu respeito, E tomar-te-ão nas mãos, Para que nunca tropeces com o teu pé em alguma pedra.

1. Texto de referência

Mateus 4: 7-11 (ARC)

7 Disse-lhe Jesus: Também está escrito: Não tentarás o Senhor teu Deus.

8 Novamente o transportou o diabo a um monte muito alto; e mostrou-lhe todos os reinos do mundo, e a glória deles.

9 E disse-lhe: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares.

10 Então disse-lhe Jesus: Vai-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás.

11 Então o diabo o deixou; e, eis que chegaram os anjos, e o serviam.

2. Fundamento Bíblico

Por que Jesus foi levado ao deserto para ser tentado?

Temas

Levado pelo Espírito para ser tentado

Voce sabe dizer por que isso ocorreu com Jesus? Ocorre com nós?

Fome no deserto

Por que não transformar pedras em pães, o Filho de Deus que tinha fome?

Como e quando contar com ajuda sobrenatural

Por que Jesus, ao recusar ajuda de anjos, não deu atenção à citação do diabo?

Quando ordenar ao diabo que se afaste

Por que Jesus, ao recusar os reinos da terra que o diabo controlava, só então ordena o diabo para ir-se? (e ele obedece)

Fome no deserto

Em jejum no deserto por determinação do Espírito Santo, Satanás sabia que Jesus, como homem de carne e osso, estaria com fome. Nisso desprotegido pelo reino espiritual, Jesus estava aí no que Satanás considera "sua casa". Ele então se aproximou de Jesus com uma proposta, desafiando-O a mostrar que era Filho de Deus transformando pedras em pão, para quebrar o jejum e acalmar a fome.

Jesus respondeu citando **Dt 8:3**: "*Nem só de pão vive o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus*" (**Mt 4:4**). Jesus estabeleceu assim um princípio de justiça muito claro: O homem não deve anular um mandamento de Deus por conveniência. Deus O levou para o deserto para jejuar, e isso é o que Ele faria até que Deus o liberasse. O que mostra o profundo respeito que Jesus tinha por toda a palavra de Deus, em qualquer situação.

Se aceitasse a proposta, Jesus estaria duvidando da sua (recém?) estabelecida unidade com o Pai, "testando-a" em situação indevida, precipitadamente.

A vida eterna vale mais.

Quando e como contar com ajuda sobrenatural

Na segunda tentativa de testar Jesus, satanás cita as Escrituras, já que Jesus fizera isso para desarmar sua primeira cilada. Ele levou Jesus à cidade santa, colocou-O sobre o pináculo do templo, e desafiou-O novamente dizendo: se for Filho de Deus, poderia se lançar do pináculo ao chão *“pois está escrito: Que aos seus anjos dará ordens a teu respeito, E tomar-te-ão nas mãos, Para que nunca tropeces com o teu pé em alguma pedra.”*

Satanás escolheu o Salmo **91:11-12**, que fala sobre a segurança dos fiéis quanto à proteção de Deus. Mas Jesus ignorou a citação, e respondeu com outro verso, de **Dt 6:16**: *"Por outro lado, está escrito: 'Não tentarás o Senhor teu Deus'"?* (**Mt 4:7-8**). Por que? Não é que essas duas passagens estejam em conflito, mas sim que satanás distorcia a Escritura no contexto em que a citou. E a citação de Jesus expulsa essa distorção: Pular de edifícios altos, ou outra atitude insensata, não é tropeçar. Uma ação é voluntária, a outra, não. A diferença envolve respeito. Nós somos servos de Deus; Ele não é nosso fantoche preso em uma cordinha.

Quando a ordem ao diabo para que se afaste é efetiva

É só na terceira tentativa de testá-lo que satanás recebe ordem de Jesus para ir embora. Antes da resposta de Jesus. E satanás obedece. Por que não antes? Se Jesus o tivesse ordenado no primeiro ou segundo teste, será que satanás O teria obedecido? (Os anjos que logo cercaram Jesus para servi-Lo, teriam influido?)

Talvez porque nesse terceiro teste, ao tentar se colocar entre Jesus e Deus (“tudo isto te darei se prostrado me adorares”), satanás tenha excedido a legalidade com que lhe foi permitido tentar Jesus no deserto. Jesus acabara de ser batizado como Cordeiro de Deus, mas ainda não havia se sacrificado para tirar o pecado do mundo, para poder legalmente resgatá-lo das mãos de satanás, com quem estava desde o Éden. A promessa de satanás aí era para que Jesus o fizesse sem ter que passar pelo sacrifício da cruz e esperar pela 2ª vinda (Ap 4:), bastando para isso “trocar de partido.” Mas satanás – não se esqueça – é o pai da mentira!

Parece que quando satanás “joga verde para colher maduro” (quando excede a legalidade que lhe é concedida), ele tem que obedecer a ordem para ir-se.

Passagens relevantes

Exodo 16:3-4

Marcos 1:12-13

Lucas 4:1-13

Tiago 4:7

1Pedro 5:8

Romanos 11:20

Mc 1:12-13 e **Lc 4:1-13** também registram narrativas da tentação de Jesus no deserto após o batismo.

Ex 16:3-4 descreve o deserto como lugar de exposição da impotência humana e da supremacia divina.

Tg 4:7 ordena: “*Sujeitai-vos, pois, a Deus, resisti ao diabo, e ele fugirá de vós*”

1Pe 5:8 alerta: “*ele [satanás] anda em derredor, como leão que ruge, procurando a quem devorar*”

Rm 11:20 adverte: “*não te ensoberbeças, mas teme*”

3. Conclusão

Sobre os desafios para o resistir a tentações

Conclusão

“É mais fácil resistir à tentação, do que sair dela”?

Reflexão de Dietrich Bonhoeffer sobre tentação:

- *“Ninguém deve estar nem por um instante seguro de que ficará livre de tentações”* Nesta vida não estamos nunca seguros em relação à tentação e à queda. (por isso, não devemos nos ensoberbecer quando vemos outro tropeçando e caindo)

Reflexão de John Wesley sobre tentação:

- *“Um dos propósitos da tentação é o progresso na santidade.”* Deus nos capacita para vencê-las (1Co 10:13) Resistir a tentação é diminuir-se para que Cristo cresça em nós.

Desafios para enfrentar

